

# CAUSAS SISTÊMICAS E OCULARES INDICADORAS DE DESCARTES DE CÓRNEAS CAPTADAS PARA CERATOPLASTIA EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA DE MATO GROSSO DO SUL

Trabalho científico/ Área: TECIDOS - Córnea

ID: 448

VANESSA GIAVAROTTI TABOZA FLORES<sup>1</sup>, MARCOS ANTONIO FERREIRA JÚNIOR<sup>1</sup>, ELENILDA DE ANDRADE PEREIRA GONÇALVES<sup>1</sup>, FELIPE MACHADO MOTA<sup>1</sup>, ANDREZA FREITAS FERREIRA<sup>1</sup>,

<sup>1</sup>Universidade Federal de Mato Grosso do Sul <u>vanessa.taboza@gmail.com</u>

# INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A investigação das causas para descartes de córneas captadas para transplantes em Bancos de Tecido Ocular Humano (BTOH) realizada se justifica pela inexistência de produção científica acerca do tema em Mato Grosso do Sul (MS) e por interferir na qualidade de vida do futuro receptor que se encontra em fila de espera pelo procedimento. Objetivou-se investigar as causas para os descartes de córneas captadas para transplantes em um BTOH em MS.

#### **RESULTADOS**

A amostra final dos prontuários dos doadores de tecido corneano foi composta por 1.303 doadores e o percentual de descartes das córneas captadas correspondeu a 39,41%. Com relação as causas sistêmicas, as sorologias reagentes corresponderam a 21,64%, com destaque para ANTI-HBC (71,63%), ANTI-HIV 1 (18,09%) e ANTI-HIV 2 (16,67%) e entre as causas oculares o que prevaleceu para indicação de descarte foi o infiltrado estromal.

#### **PALAVRAS CHAVE**

Transplante de córnea; Banco de olhos; Controle de qualidade; Retalhos de tecido biológico; Epidemiologia.

## **CONCLUSÕES**

Os descartes de córneas deste estudo assemelham-se a de outras localidades no Brasil, como no Distrito Federal (40%) e Paraná (45,6%). As informações encontradas sobre os descartes de córneas captadas no BTOH podem servir de base para novos estudos mais detalhados e fomentar entre as equipes de saúde o planejamento de ações para alavancar o aproveitamento das córneas.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata de um estudo epidemiológico, quantitativo, observacional, transversal, descritivo e analítico, com dados coletados dos prontuários dos doadores, referente ao recorte temporal de janeiro de 2014 a dezembro de 2018, junto ao BTOH de Mato Grosso do Sul. Para todos os testes estatísticos aplicados o nível de significância adotado foi de 5%. O protocolo dessa pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul em seus aspectos éticos e metodológicos sob parecer n°. 3.177.423 e CAAE n°. 02619618.5.0000.0021.

# **REFERÊNCIAS**

CRUZ, G. K. P.; FERREIRA-JÚNIOR, M. A; AZEVEDO, I. C.;VITOR, A. F.; SANTOS, V. E. P. Situação epidemiológica de pacientes em fila de espera para o transplante de córnea: um estudo transversal. **Bioscience Journal**, Uberlândia, v. 34, n. 6, p. 1751-1757, 2018.

FREITAS, R. A.; DELL'AGNOLO, C. M.; MELO, W. A.; de ANDRADE, L.; PIMENTEL, R. R. B.; PELLOSO, S. M.; CARVALHO, M. D. B. Do Donated Corneas Become Transplanted Corneas? The Causes of Discard in Southern Brazil. **Cornea,** v. 38, n. 4, p. 419-425, abr. 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Córnea. **Doação e Transplante de Órgãos,** mai. 2017. Disponível em: <a href="http://portalms.saude.gov.br/acoes-e-programas/doacao-transplantes-de-">http://portalms.saude.gov.br/acoes-e-programas/doacao-transplantes-de-</a> orgaos/cornea>. Acesso em: 17 jun. 2018.





